

O Jornal diário dos
Ancepianos
1º de outubro - 12 horas

GESTÃO DE RISCOS: SUCESSO EM RECIFE FAZ CRESCER AS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO ÀS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES



O seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, que a ANCEP promoveu na última sexta-feira (28) em Recife, será levado agora a Brasília (26/10), Belo Horizonte (08/11) e Rio de Janeiro (09/11). O sucesso alcançado na apresentação na capital pernambucana com certeza recomenda aos nossos profissionais não perderem tempo em garantir o seu lugar no DF, BH e RJ.

"Em Recife tivemos mais uma vez todos os ingredientes que vêm assegurando um sucesso depois do outro nas apresentações através do País, pois abordamos tudo que mais interessava em gestão de risco, governança e controles internos, sempre pelos ângulos que mais interessam aos ancepianos", resume Luiz Eduardo Motta, o especialista da Mirador Atuarial que atuou como expositor no evento.

Além disso, acrescentou Motta, a presença de um público tão numeroso mais uma vez permitiu que aos conhecimentos trazidos pela Mirador, em termos de conceitos e práticas, fossem acrescentados exemplos extraídos do dia a dia. "A análise e discussão a partir de situações práticas sempre enriquece muito o evento", observa, chamando a atenção para a troca de experiências assim tornada possível.

Como todo o evento se alicerça muito na Supervisão Baseada em Risco adotada pelo órgão supervisor, a presença da Previc no evento de Recife reforçou ainda mais esse aspecto, observou Motta.

Otávio Lima Reis, Coordenador do Escritório de Representação da Previc em Recife, fez uma extensa apresentação no evento da ANCEP em Recife, com uma exposição muito bem avaliada e que permitiu exatamente estreitar a ligação entre o conteúdo do que foi apresentado no seminário e as práticas adotadas pelo órgão supervisor em matéria de supervisão baseada em risco.

No entender do Presidente Roque Muniz, também presente ao evento, o seminário no Recife mostrou também a força do ambiente cooperativo que é uma marga registrada entre as associadas da ANCEP. Ele chamou a atenção para o fato de que não apenas a Bandeprev cedeu as suas instalações, como sua Diretora-Superintendente, Maria Isolda Jardelino (foto ao lado de Roque) acompanhou os trabalhos.

A exemplo de Recife, também nas futuras apresentações a ideia será apresentar os principais conceitos e questões relevantes para o gerenciamento de riscos estratégicos e operacionais, enfatizando formas práticas de medição e gerenciamento, enfatizando aspectos relevantes de serem acompanhados e gerenciados pela governança, gerentes e técnicos das EFPCs. O treinamento aborda os conceitos, boas práticas e aspectos relevantes na medição e gestão de Riscos.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Rauen assume a presidência do Curitibaprev

O advogado José Luiz Tabora Rauen, atual presidente do Instituto de Previdência dos Servidores de Curitiba, assume hoje (1º) a presidência do Curitibaprev, o fundo de pensão do funcionalismo municipal, informa o SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL.

Rauen, que é diretor do SINDAPP, assume o Curitibaprev para um mandato até 2021, mas a ideia é aprovar uma extensão até 2023 para toda a diretoria, para que não haja coincidência com a eleição de um novo Prefeito.

Acordo entre Brasil e EUA na Previdência reduz custos para as empresas

As multinacionais brasileiras que atuam nos EUA terão a partir de hoje uma economia expressiva no custo para enviar funcionários para trabalhar em suas filiais norte-americanas. Um acordo entre os dois países, notícia O ESTADO DE S. PAULO, em até 39% o peso dos encargos previdenciários que hoje sobrecarregam as folhas de pagamento.

Até a última sexta-feira as empresas, sejam brasileiras ou americanas, precisavam recolher os tributos previdenciários em ambos os países. Com o acordo agora firmado, a tributação deixa de ocorrer a partir de hoje. A contribuição para a previdência agora só será cobrada no país de origem da companhia.

O Brasil possui acordos bilaterais semelhantes em vigor com diversos países, como Alemanha, Bélgica, Cabo Verde, Canadá, Chile, Coreia do Sul, Espanha, França, Grécia, Itália, Japão, Luxemburgo e Portugal. Há também entendimentos desse tipo com blocos como o Mercosul e países Ibero-americanos, incluindo Bolívia, El Salvador, Equador e Peru. Acordos estão a caminho com a África do Sul, Colômbia, México, Índia e Holanda.

Empresas tendem a ser mais flexíveis na oferta de benefícios

É bem verdade que o texto do jornal não faz referência à oferta de planos de previdência complementar, mas de todo modo a notícia interessa porque aponta uma tendência da qual o nosso sistema poderá em algum momento se beneficiar. Registra o VALOR ECONÔMICO que começa a ganhar espaço entre as grandes empresas a oferta de benefícios flexíveis - quando os funcionários escolhem o que querem receber, além do salário. O número de companhias que adere à prática ainda é pequeno no Brasil, mas especialistas do setor de recursos humanos acreditam que esse cenário deve mudar quando a economia ganhar tração e o pleno emprego voltar.

Pesquisa da consultoria Willis Towers Watson indica que 6% de 1,1 mil empregadores na América Latina, sendo 356 no Brasil, oferecem a alternativa. Do total nacional, 29% dos entrevistados revelam que vão ampliar a variedade dos novos bônus.

"Atender os funcionários da melhor forma possível melhora o clima organizacional e traz impactos favoráveis à atração e retenção da força de trabalho, hoje feita de diferentes gerações e estilos de vida", diz René Ballo, responsável pela área de benefícios da Willis Towers Watson. "São aspectos intangíveis que podem influenciar os resultados das organizações." No modelo tradicional na área de benefícios, os departamentos de RH estabelecem o que os funcionários podem receber. São itens considerados básicos no mercado de trabalho, como os planos de saúde. Quando adotam prêmios flexíveis, surgem novas opções, como auxílio-creche, descontos em cursos de idiomas, franquias de medicamentos e até em forma de viagem. No Brasil, as regalias mais comuns estão relacionadas à assistência médica, com mais perfis de planos, e apoio a programas de bem-estar, como ingresso em academias e aulas de ginástica.